

Ata da 10ª Sessão Ordinária, do 3º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Ilton Provenzi comentado com relação a ida dos Vereadores à Cuiabá, onde assinaram o convênio para o consórcio do asfalto entre Vera e Feliz Natal, em que estiveram presentes muitos Prefeitos do Estado de Mato Grosso, além de Secretários Municipais e Vereadores e foi um belo evento. No ato também foi autorizada à construção da ponte sobre o Rio Tartaruga e acredita que, no máximo em trinta dias será inaugura essa ponte que é uma obra custeada pelo Governo do Estado. Comenta que muitas vezes as pessoas criticam quando algum político viaja, pois acham que é dinheiro desperdiçado, mas assegura que essas viagens é uma das formas em que mais se aproveita o dinheiro público, pois é através delas que se conseguem recursos para o Município. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando o

Governador pelo trabalho que vem fazendo, pois, apesar do Estado estar passando por uma grande crise, mas os poucos recursos arrecadados estão sendo bem administrados. Comenta que os Vereadores, inclusive ele esteve criticando a administração do Governo do Estado, porém, por vezes, ao averiguar as coisas mais de perto, percebe-se que não era como se pensava. Agradece ao Governador pela doação da ponte, que era tão esperada e tem certeza que, com essa ponte nova um dos grandes problemas do Município estará sendo resolvido. Com relação ao asfaltamento, pensa que, após o início da obra, consiga-se fazer muito mais além do que está programado, até porque o Governador disse que, quando a obra estiver em andamento, ele fará uma visita e poderá até fazer a doação de mais um trecho de asfalto. Agradece ainda o Deputado Dilceu Dal Bosco que se esforça muito para ajudar o Município de Feliz Natal. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que relatou que o objetivo que o nosso Município procurou em Cuiabá foi alcançado com a liberação da ponte e do asfalto. Expõe que, por hora o asfaltamento será de cinco quilômetros sentido ponte à Feliz Natal e mais cinco quilômetros sentido ponte à Vera. Como o Vereador Luis colocou que se o Governador vier acompanhar as obras e sua visita for satisfatória ele poderá liberar mais um trecho de asfaltamento. Agradece o empenho do Prefeito Manuel para com a realização desse asfalto, fato que não pode ser deixado de lato. Relata que existe uma cota que o Município tem direito de receber recurso do Governo do Estado para manutenção de estradas estaduais, porém, como Feliz Natal não recebe essa cota, foram se informar do motivo, onde foi colocado pelo Secretário de infra-estrutura que não temos direito a essa cota, pois temos em nosso Município apenas dezessete quilômetros de estradas estaduais, todavia isso não condiz com a realidade, em que temos cerca de cento e setenta quilômetros de rodovias estaduais no território do Município de Feliz Natal e, por não recebermos essa cota, estamos perdendo cerca de trinta mil litros de óleo diesel por ano, para a manutenção dessas estradas. Acredita que este ano o Município receba essa cota. Comenta que os resultados

foram realmente satisfatórios, foram também a Rede CEMAT solicitar que ela dê início novamente ao Projeto Luz no Campo que está parado no Assentamento ENA e também no Entre Rios, para que se possa beneficiar, além dessas pessoas, também muitas outras que residem no interior de nosso Município. E expõe que a Rede CEMAT já está fazendo o levantamento das áreas que necessitam da Luz no Campo. Logo após se pronunciou o Vereador Carlos Faganello comentado com relação á notícia que saiu de que “projeto transfere cinqüenta e quatro por cento da Amazônia legal para o cerrado de Mato Grosso”. Coloca que o Mato Grosso não dá nem vinte por cento da Amazônia brasileira, porém a mídia distorce a realidade. Explana que este é um projeto que o Senador Jonas Pinheiro está querendo mudar, mas na verdade ninguém sabe exatamente onde os paralelos se cruzam, e cada Deputado que tenta buscar uma solução para esse impasse que está travando, principalmente a Região Norte do Estado é de certa forma barrado, até pela mídia, pois, um projeto que visa o progresso, que visa o desenvolvimento da Região e manipulado pelas ONGs. Com relação ao consórcio, explana que o Deputado José Riva entrou com um projeto na Câmara, que acredita ser de grande valia, porém que está sendo vetado pelo Governo do Estado, onde trinta por cento do FETHAB deveria ser destinado ao Município de origem que o arrecada. Contudo ele está sendo vetado, pois, segundo a concepção do Governo Estadual as cidades que produzem mais têm de ajudar aquelas que não produzem nada. Não concorda com essa concepção, pensa que a proposta do Deputado é excelente e está sendo apoiada por mais Deputados, pois é injusto o povo que trabalha e que busca alternativa receber em seu Município a mesma quantia do que aqueles que não se esforçam para fazer alguma coisa. Finaliza dizendo que não poderia deixar de tecer este comentário. Retornando à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi comentou sobre este projeto do Deputado Riva, que o Governador Blairo Maggi o vetou e deixou bem claro que, caso o veto seja derrubado ele paralisará as obras de todo Estado de Mato Grosso. Diante disso ficou uma situação bastante delicada, pois esse projeto é muito bom para os Municípios, porém muitos

administradores de Município pensam que o Município não tem condições de elaborar obras com esses trinta por cento de recurso. Em sua opinião o veto do Governador não será derrubado, pois, na opinião de muitos, o único jeito do Estado encaminhar obras com esse recurso do FETHAB é deixando o bolo para o Estado, até porque o Governador deixou claro que se for para tirar esse recurso do FETHAB, o Governo do Estado só conseguirá administrar a folha de pagamento. Por isso coloca que torce para que não parem as obras no nosso Município, como também em outros Municípios que tem obras iniciadas, pois poderá ocorrer uma polêmica muito grande entre Governo do Estado, Presidente do Consórcio e ainda Assembléia Legislativa. Logo após se pronunciou o Vereador Gerson Antonio lembrando que este Fundo Estadual foi criado no tempo do ex-governador, agora já falecido, Dante de Oliveira e afirma já ter ouvido em campanha candidato a governador mentir a mato-grossenses que iria acabar com este Fundo. Alguns anos depois viu-se as mesmas pessoas que diziam em campanha política que iriam exterminar com o Fundo criando pelo Governador Dante de Oliveira aumentar o valor deste Fundo e ele ainda está em vigor. Depois, o mesmo Governador diz que se tirar o FETHAB o Governo do Estado de Mato Grosso vai parar. Relata que no ano anterior teve o desprazer de ver algumas cidades do Mato Grosso que estão praticamente mortas, sem produção, em que saíram ruas asfaltadas, enquanto cidades, como Feliz Natal, que produz, e muito, sem nenhuma obra do Governo do Estado naquele ano para asfalto. Esse fato o indigna muito, e o faz pensar que é preciso que as pessoas acompanhem e cobrem de seus candidatos e, os Vereadores precisam cobrar de seus Deputados. Essa idéia do Deputado Riva é muito interessante, contudo já se vê o Governador Blairo Maggi colocando as “manguinhas de fora” e, infelizmente não é só com o FETHAB que isso acontece, pois para fazer uma votação, depende muito de quem está defendendo o projeto. Sua visão, infelizmente, é de que a proposta do Deputado Riva vai cair por terá abaixo, haja visto que o Governador já se manifestou e o FETHAB vai continuar dessa forma. Outra indignação sua é de ver o

nosso Município que tanto produz, no ano passado, receber a construção de uma Escola Estadual com o modelo mais inferior de todos, pois expõe que os modelos de escolas criados pelo Governador Blairo Maggi são muito bonitos, com uma dinâmica interessante, contudo o modelo de menor importância veio para Feliz Natal e, este ano, depois do início do funcionamento da escola, percebe-se claramente o descaso quando os móveis ainda não chegaram e o comodismo da Secretaria de Estado de Educação tão grande eu parece que Feliz Natal não produziu nada para o Mato Grosso. Por isso coloca da necessidade de cobrar de nossos Deputados, do Governador e dos Secretários de Estado, que são pessoas de confiança do Governador. Lembra ainda do Seminário, promovido em Sinop há algum tempo atrás, onde, naquela oportunidade, ouviu o Senador Jonas Pinheiro, juntamente com o Governador Blairo Maggi dizer que este projeto que está em trâmite iria passar por diversas Audiências Públicas depois de protocolado. Assegura que um projeto importante como esse não precisa temer depois de protocolado no Senado, pois é uma iniciativa interessante para o Mato Grosso. Na mesma oportunidade o Governador Blairo Maggi, juntamente com o Senador Jonas Pinheiro, praticamente mostrou aos presentes a inviabilidade daquele projeto do Governador Jonas Pinheiro. Espanta-se como as idéias das pessoas mudam rapidamente e não se sabe quem é quem. E esse descaso só atrapalha quem quer fazer com que as coisas progridam. Na sequência se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela relatando que ele, juntamente com os Vereadores Ilton Provenzi e Luis Carlos de Melo visitar o Deputado Zé Domingos em seu Gabinete, onde tiveram uma conversa muito proveitosa sobre alguns problemas que o Município vem atravessando, entre eles, essa questão abordada pelo Vereador Gerson Antonio com relação à Escola Estadual. Expôs que o Deputado manteve contato com o responsável pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, onde foi colocado que são quinze Municípios que passam por esse mesmo problema sobre a demora de entrega da mobília e equipamentos na Escola Estadual. Aproveita para narrar que, no ano anterior protocolou

um projeto na Secretaria de Desenvolvimento Rural e na INTERMAT e aproveitou a viagem para reforçar seu requerimento e explica que o Presidente da INTERMAT disse que no mês de agosto existe uma possibilidade muito grande de ele atender a sua reivindicação feita no ano anterior, que é de implantar em nosso Município o Programa Nossa Terra, Nossa Gente. Faz ainda menção ao recurso encaminhado pela Senadora Sérlys, que atendendo a uma reivindicação dos companheiros do PT e também de todos os Vereadores, envia ao Município uma verba no valor de meio milhão de reais, que é uma verba muito elevada. Também agradece o Deputado Carlos Abicalil que nunca deixou de atender as necessidades de Feliz Natal. Usando ainda da Tribuna Livre, solicita ao Presidente que marque uma reunião com a Mesa Diretora dê Casa, juntamente com os demais Vereadores para estudar a possibilidade de fazer uma reforma na Lei Orgânica, que está bastante defasada, e também do Regimento Interno, que já vem sendo trabalhados há vários anos e se encontram um tanto quanto defasados. Novamente na Tribuna, o Vereador Ilton Provenzi narrou que foram ao Gabinete do Deputado Zé Domingos para que o mesmo averiguasse o que aconteceu para que houvesse tanto descaso para com a Escola Estadual. Relata que lhes foi informado que mais de cinco colégios no Estado saíram como esse de Feliz Natal, mas que ele enviaria uma equipe técnica para averiguar por qual motivo o nosso colégio teve uma qualidade inferior com relação aos outros no Estado, se em todos os lugares a verba foi liberada no mesmo valor. Com relação aos móveis do colégio, garante que o mesmo aconteceu em quinze escolas no Estado, onde elas tiveram que iniciar as aulas com praticamente nenhuma estrutura. Pelo que lhes foi repassado, quando é realizado o Pregão, as empresas fazem o preço mínimo para vencer a concorrência pública, todavia, nem sempre a empresa vencedora tem a mercadoria à pronta entrega na hora do fechamento do contrato. Informa que isso acontece em nosso Estado até com os remédios adquiridos pelos Postos de Saúde. Então, foi essa a colocação feita pelo responsável na Secretária de Educação do Estado, mas, acredita que no prazo máximo de trinta dias

essa situação será resolvida. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 016/2007, que autoriza o Poder Executivo a desafetar áreas constantes do patrimônio imobilizado para fim de permuta com áreas de interesse público e dá outras providências. Após, o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 016/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2007, que disciplina o exercício de cargos, empregos e funções por parentes, cônjuges e companheiros investidos em cargos de provimento em comissão, função gratificada e contratos temporários no âmbito da administração pública direta e indireta do Município de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após, o Presidente colocou em discussão o referido Projeto de Lei, e por não haver ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Legislativo nº 005/2007 foi colocado em 2ª votação, sendo aprovado por seis votos, tendo dois votos contrários, sendo eles dos Vereadores Antoninha Leuci de Oliveira e Gerson Antonio. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Requerimento nº 014/2007, que requer providências no sentido de estudar a possibilidade de conceder anistia de multas e juros incidentes sobre tributos inscritos ou não em dívida ativa do Município de Feliz Natal, MT. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 014/2007, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que esta matéria visa dar condições das pessoas que estão em débito com os encargos do Município a estarem efetuando os devidos pagamentos e, dessa forma, estarem tirando seu nome de dívida ativa. Acredita que agindo assim, também os cofres públicos estarão agradecendo, pois automaticamente os recursos entrarão para o Poder Executivo. Acredita que essa

iniciativa dará muito certo, pois as pessoas que estão com seus impostos atrasados ficarão livres de multas e juros e, dessa forma, solicita o apoio dos Vereadores para aprovação do Requerimento. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi, manifestando seu apoio à matéria, uma vez que, como a situação está difícil às pessoas acabam por não conseguir manter suas contas em dia e, dessa forma, será uma maneira de regularizar a situação e os cofres públicos com certeza conseguirão fazer uma melhor arrecadação. Espera que as pessoas tenham consciência e aproveitem à oportunidade e procurem a tesouraria da Prefeitura para fazerem seus acertos. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Requerimento nº 014/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 016/2006, que requer no sentido estudar uma proposta de aumento salarial aos servidores públicos municipais. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 016/2007 em discussão, se pronunciando o Vereador Luis Carlos de Melo, manifestando-se contrário a proposição, uma vez que o Prefeito fala que não há verbas, que estamos passando por uma grande crise e diante disso acredita que não é o momento para realizar essa ação, além de que coloca que estar-se-ia desprezando os demais trabalhadores assalariados do nosso Município, pois seria pago um salário de trezentos e oitenta reais para os funcionários públicos, mas os funcionários que trabalham nos comércios, madeireira, estariam recebendo um salário de trezentos e cinquenta reais. Pensa que um funcionário público é funcionário da mesma forma como aquele que trabalha em qualquer outro lugar. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Faganello que colocou que o Vereador Luis não entendeu o sentido da matéria, haja visto que o salário mínimo, a partir de primeiro de maio, passa a vigorar no valor de trezentos e oitenta reais. Por isso coloca que a intenção não é de onerar os cofres públicos, mas acredita que o funcionário público, quando bem remunerado, produz melhor. Relata que o custo de vida sobe em ritmo

acelerado, e um dos fatores é o aumento do salário mínimo. Como exemplo cita a energia elétrica que subiu absurdamente do dia para a noite. Acredita que, se a Prefeitura tem condições de repassar aos seus servidores, ao menos a inflação seria muito bom, pois estar-se-ia simplesmente dando ao trabalhador aquilo que ele merece. Retornando à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo perguntou que se o salário mínimo aumentar, não é automático o aumento de salário aos funcionários públicos. Respondendo, o Vereador Carlos Faganello explicou que o princípio coletivo das classes de trabalhadores é feita através dos Sindicatos, não sabe se os funcionários públicos já pertencem a alguma classe de Sindicatos, mas, se não o for ainda, está prestes a ser organizado. Onde o Sindicato define o valor do salário por classe, e cada micro-região tem sua base para negociar o salário que será pago a cada classe de servidores. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Ilton Provenzi comentando que, como o próprio nome já diz salário mínimo, que é o salário mínimo a ser pago ao trabalhador. Por isso coloca que deve-se acompanhar a Lei Federal e dar sim um aumento, e não há motivos para ir contra ao requerimento. Na seqüência o Presidente colocou que está em discussão apenas a sugestão de uma proposta de aumento, por isso não há motivos para gerar tanta discussão, pois se trata apenas de uma sugestão. Novamente na Tribuna o Vereador Luis perguntou se essa proposição seria apenas para quem ganha só um salário mínimo, ou se seria para todos os funcionários. Respondendo, o Presidente informou que seria para todos os funcionários públicos. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento nº 016/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por sete votos, tendo um voto contrário, sendo ele do Vereador Luis Carlos de Melo. Prosseguindo o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 033/2007, que indica no sentido de realizar o Festival Municipal de Música de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 033/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello comentando que esta indicação visa proporcionar mais lazer aos

munícipes e ocasionando mais união entre as pessoas. Acredita que um festival da canção onde se contemple a música raiz, além de estar-se descobrindo novos talentos, estaremos ainda dando um grande incentivo a cultura em nosso Município. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo manifestando seu apoio à matéria, até porque nosso Município não tem muitas formas de lazer e, dessa forma, estar-se-ia envolvendo os jovens, o que é muito bom, uma vez que a juventude não tem muita opção em nosso Município. Na seqüência a Vereadora Rita de Cássia fez uso da palavra, onde relatou que o Festibel passou a ser Municipal, e lembra que no ano anterior foi bem fraca a participação. E, segundo explicação do Prefeito, pensa-se em fazer um festival regional, porém para tal, é necessária toda uma estrutura, até mesmo por causa da questão da premiação, onde o dinheiro precisa sair de algum lugar. Afirma que é uma ótima proposição, e manifesta seu apoio à matéria. Logo após o Vereador Ilton Provenzi se pronunciou relatando que o Festibel é mais um evento da Escola Princesa Izabel, mas pensa que fazer o Festibel e mais outro festival acarretará mais despesas. Por outro lado pensa que essa ação já deveria ter acontecido há mais tempo e apóia a matéria, pois com esse evento se encontrará talentos de nosso Município e Região. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 033/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 038/2007, que indica no sentido de pintar as casinhas do Conjunto Habitacional Meu Lar. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 038/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo comentando que se critica muito o Governo quando ele deixa de fazer algo, porém, quando ele realiza uma obra é preciso valorizar. As casas populares foram feitas e nelas residem pessoas de baixa renda, que realmente não tem condições de fazer a pintura das mesmas. Não sabe se o motivo da pintura ter se deteriorado, se foi por causa da madeira estar verde, porém isso aconteceu e realmente está feio. Expõe que nos outros Municípios as

casas foram feitas de alvenaria e a pintura continua bonita, mas no nosso Município a pintura está descascada. As casinhas populares foram feitas de madeira, por sermos um Município que tem esse produto em grande quantidade, mas é preciso preservá-las. Comenta que essas casinhas foram entregues em concessão, ou seja, não foram doadas às famílias que ali residem, se alguma dessas famílias for embora, a casa será entregue a uma nova família e é preciso zelar para que essa nova família não pegue uma casa já danificada. É preciso preservar o que é patrimônio do nosso Município e, com esse objetivo faz essa proposição, para que o Prefeito, em parceria com o Governo do Estado, efetue nova pintura das casas do Conjunto Habitacional Meu Lar. Na seqüência a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira manifestou seu voto favorável à Indicação, pois é preciso conservar essas casas, com certeza. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 038/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.